

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Zeca Dirceu se reúne com dirigentes da ACIT, em Toledo

26/05/2012

À pedido dos dirigentes da Associação Comercial e Empresarial de Toledo (ACIT) foi marcada, no início do mês de maio, uma reunião com deputado federal Zeca Dirceu (PT-PR), na cidade. Durante o encontro os dirigentes ressaltaram a preocupação com a concorrência internacional, principalmente, no setor têxtil e de confecção.

O deputado Zeca Dirceu que é coordenador da Frente Parlamentar Mista para o Desenvolvimento da Indústria Têxtil e de confecção, destacou a decisão do Governo Federal realizada em de abril, pela presidenta Dilma Rousseff ,onde foi anunciado a desoneração da folha de pagamento de 15 setores da indústria nacional, entre eles o setor têxtil e de confecção. “No lugar da contribuição de INSS, as empresas pagarão ao Governo uma alíquota de 1% ou 2% sobre o faturamento bruto. A medida faz parte do Plano Brasil Maior, lançado em agosto do ano passado e incrementado com novas medidas”, explicou o parlamentar.

Desde o início de seu mandato Zeca Dirceu tem no segmento têxtil uma de suas vertentes de atuação. “Fico bastante satisfeito em ver o setor sendo contemplado com as medidas do Plano Brasil Maior”, acrescentou o deputado

Assim como o encontro na ACIT, em Toledo, o deputado vem realizando constantes visitas para atender as reivindicações e dúvidas dos anseios dos industriais, empresários, comerciantes e trabalhadores. “Paralelo ao meu trabalho na Frente Parlamentar, tenho exercido um mandato de participação popular e conversando sempre com trabalhadores e empresários. As ações anunciadas contemplam as principais reivindicações do setor produtivo”, afirmou Zeca Dirceu.

Os setores desonerados são têxtil, confecções, calçados e couro, móveis, plástico, material elétrico, auto-peças, ônibus, naval, aéreo, de bens de capital mecânica, hotelaria e, tecnologia de informação e comunicação, equipamentos para call center e design house (chips). A estimativa é

que a desoneração total anual seja de R\$ 7,2 bilhões. Para 2012 o montante será de R\$ 4,9 bilhões, já que as medidas passam a vigorar a partir de julho.

Outras medidas

Além da desoneração da folha de pagamento de vários setores, o Governo Federal anunciou ainda outras ações de apoio à indústria com o intuito de acelerar ganhos de produtividade, ampliar mercados, gerar empregos e garantir um crescimento inclusivo e sustentável. Entre elas está a postergação do recolhimento de PIS e Cofins para cinco setores: de autopeças, têxtil, confecção, calçados e móveis. Desta forma, o pagamento de abril e maio deste ano será adiado para, respectivamente, novembro e dezembro. Atualmente, o PIS e Cofins são recolhidos no mês seguinte ao faturamento ou venda.

Cristina Goulart e Mila Ferreira

ASCOM Zeca Dirceu